



PROJETO DE PESQUISA DESENVOLVIDO  
NO CAMPUS RIO DE JANEIRO

TÍTULO : Estão quase conseguindo provar: Ângela matou Doca:  
Um estudo de usos linguísticos com referência misógina e de  
ações afirmativas para mulheres vítimas de violência doméstica  
na educação profissional

ORIENTADOR : Patricia Teles Alvaro Salgado

RESUMO :

O presente projeto de pesquisa situa-se na seara de estudos da linguagem, na qual estabelecemos interdisciplinaridade com estudos de gênero. Nesse escopo, propomo-nos a investigar os usos linguísticos de referência misógina e seus efeitos na interpretação da relevância e necessidade de ações afirmativas voltadas para a inclusão de mulheres vítimas de violência doméstica estudantes da educação profissional tecnológica de nível médio, no caso do campus Rio de Janeiro do IFRJ. A investigação, além deste conteúdo de abordagem qualitativa, contará, também, com conteúdo de abordagem quantitativa, através do levantamento do número total e proporcional institucional de mulheres ingressantes, dentre estas as ingressantes pelo sistema de cotas, ingressantes na modalidade da educação de jovens e adultos e o número de mulheres estudantes vítimas de violência doméstica acompanhadas pelo setor de Psicologia, pela coordenação técnico- pedagógica e pelo NAPNE. Desta forma, os resultados da pesquisa irão compor, no âmbito de abordagem quantitativa, mapeamento de ações afirmativas para mulheres vítimas de violência doméstica estudantes na educação profissional tecnológica de nível médio no IFRJ/CRJ voltadas para ingresso, permanência e conclusão, o MAF-EPT. No âmbito qualitativo, haverá mapeamento de apreciação perceptiva das ações afirmativas para mulheres vítimas de violência doméstica estudantes da educação profissional tecnológica do IFRJ/CRJ, o MAP-EPT. Na ação extensionista da pesquisa, atuaremos com a promoção de debate junto às comunidades externa e interna do IFRJ sobre os resultados da pesquisa e seus efeitos e impactos contrários ou favoráveis à cultura de ódio da violência contra a mulher. No ensino, os resultados aplicam-se nos estudos das relações entre linguagem e sociedade. Entendemos e acreditamos, aproximando-nos de Paulo Freire, no papel de intervenção da educação. Da mesma forma, conscientes da responsabilidade social da educação e do fazer pesquisa, esperamos contribuir para o desmantelamento do padrão social do patriarcado e para o fortalecimento do protagonismo e da emancipação da mulher na educação profissional.